



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO
DO PARASITISMO EM OVINOS
NA REGIÃO DE CASTELO BRANCO
(QUINTA DA S.^{RA} DE MÉRCULES)**

Eng.^a Produção Animal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Cristina Ana de Brito Rebelo



CASTELO BRANCO

1998

Índice

Agradecimentos	
Resumo	
Abstract	
Lista de Abreviaturas	
Lista de Quadros	
Lista de Gráficos	
Lista de Figuras	
Lista de Fotografias	
I - Introdução	1
II - Caracterização da exploração pecuária da E.S.A.C.B.	8
2.1. - Localização	9
2.2. - Caracterização edafo-climática	9
2.2.1. - Solos	9
2.2.2. - Clima	9
2.3. - Maneio geral da exploração	11
2.3.1. - Maneio alimentar	14
2.3.2. - Maneio reprodutivo	15
2.3.3. - Maneio higio-sanitário	15
III - Material e métodos	16
3.1. - Colheita de amostras e amostragens	17
3.1.1. - Colheita de fezes	17
3.1.2. - Colheita de pastagem	18
3.2. - Técnicas laboratoriais utilizadas para o estudo do parasitismo	19
3.2.1. - Análises coprológicas	19
3.2.1.1. - Técnica de MacMaster (modificada)	20
3.2.1.2. - Técnica de Sedimentação e Decantação	20
3.2.2. - Coprocultura	21
3.2.3. - Determinação da carga parasitária na pastagem	24
3.3. - Dados metereológicos	24
3.4. - Tratamentos anti-parasitários	24

IV - Apresentação de resultados.....	26
4.1. - Resultados das análises coprológicas.....	27
4.1.1. - Resultados das análises coprológicas do vazio.....	27
4.1.2. - Resultados das análises coprológicas do alavão.....	33
4.1.3. - Resultados das análises coprológicas do grupo das borregas.....	37
4.2. - Determinação da carga parasitária na pastagem.....	42
4.3. - Dados meteorológicos - valores apresentados durante o período de estudo.....	43
V - Discussão de resultados.....	46
VI - Conclusões.....	53
Bibliografia	
Anexos	

Resumo

Durante um período de quatro meses, finais de Setembro de 1996 até finais de Janeiro de 1997, estudou-se a Evolução do Parasitismo em Ovinos, na exploração agro-pecuária da Escola Superior Agrária, localizada na Quinta da Sr.a de Mércules, em Castelo Branco.

Registou-se uma eliminação nas fezes de ooquistos (oPG) e de ovos de E.G.I. (OPG).

Foram identificadas, por Coproculturas e larvas de E.G.I. dos géneros: *Trichostrongylus* sp., *Cooperia* sp., *Ostertagia* sp., *Oesophagostomum* sp. e *Strongyloides* sp..

Na Técnica de Sedimentação e Decantação, foi identificada no dia 4 de Dezembro de 1996, uma larva de *Prototrongylus* sp. no grupo das borregas.

Na pastagem, não foi observada a presença de larvas infestantes L₃.